



# CÂMARA MUNICIPAL DE PASSA TEMPO <sup>1</sup>

CEP 35.537-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

Ata da 1ª (Primeira) Reunião de Audiência Pública, do ano de 2026, da Câmara Municipal de Passa Tempo – Estado de Minas Gerais.

**Assunto:** A presente reunião de Audiência Pública foi designada para discussão e busca de soluções para problemas enfrentados no município de Passa Tempo, referentes ao aumento populacional de cachorros de rua, no intuito de ouvir a população e autoridades de Passa Tempo, sobre políticas públicas que possam minimizar os efeitos do problema enfrentado. Referida Reunião de Audiência Pública foi designada por ato da Presidência desta Câmara Municipal, atendendo legislação federal e municipal vigentes, através da Portaria nº 008/2026, de 18 de março de 2026, publicada em 18 de março de 2026 no quadro de avisos desta Câmara Municipal, no Diário Oficial do Município de Passa Tempo, nas redes sociais da Câmara Municipal de Passa Tempo e no Site Oficial desta Câmara Municipal, no endereço [www.camarapassatempo.mg.gov.br](http://www.camarapassatempo.mg.gov.br); Os vereadores foram convocados sobre a presente audiência em 18 de março de 2026, foram enviados ofícios, informando data, horário e assunto da presente Audiência Pública e convidando Representantes do Poder Executivo, do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Polícia, de ONG's protetoras de animais do municípios e autoridades da ramos variados. Visando assegurar a participação popular na presente audiência promoveu-se ampla divulgação através anúncios nas redes sociais desta Câmara Municipal e de Vereadores, bem como, no Site Oficial desta casa e no Diário Oficial do Município de Passa Tempo. A presente Reunião de Audiência Pública foi transmitida ao vivo pelo canal Oficial da Câmara Municipal de Passa Tempo no Youtube. Aos 23 (vinte e três) dias do mês de março do ano de 2026, às 16h00min, na sede do Poder Legislativo Municipal, situada na Rua Francisco Chagas, 104, Centro, em Passa Tempo – MG, no Plenário Antônio de Souza Faleiro, sob a Presidência do Vereador Matheus Alves dos Santos, fizeram-se presentes os vereadores: Bernardo Artur Coelho Costa; Cláudio Manuel dos Santos; Hamilton Antônio dos Santos; Humberto Eustáquio Sales de Faria; Kesley Andrade Silva; Leônidas Ribeiro Rodrigues; Matheus Alves dos Santos e Sueli Aparecida de Moraes Paz, estando presentes 08 (oito) Vereadores da casa legislativa, bem como a veterinária do Poder Executivo Maria Fernanda Faleiro Moreira, o Procurador do Município Walison Geraldo Siqueira e o Chefe de



governo Rodrigo Ramires Morais Campos, como representantes do Poder Executivo, fizeram-se presentes também representantes da ONG Salve Patas e dezenas de cidadãos passatempenses. O Presidente da Sessão, com as formalidades legais, declarou aberta a reunião, e iniciou os trabalhos realizando comentários acerca da importância da participação popular para elaboração de políticas públicas voltadas a solução dos problemas que o município enfrenta, relacionados ao aumento populacional de cachorros de rua; em seguida, abriu a palavra para Vereadores, ocasião em que o Vereador Kesley Andrade Silva utilizando-se da palavra, ressaltou a ideia de se criar um plano de ação, oriundo das ideias obtidas pela presente reunião, bem como, destacou a importância de se criar no município, um departamento de zoonoses, visando diminuir os problemas com animais de rua em Passa Tempo; Ato Continuo, passou-se a palavra para a Veterinário do Poder Executivo Maria Fernanda Faleiro Moreira, que ressaltou medidas tomadas atualmente pelo Poder Executivo, relacionado ao tema da sessão, destacando também a necessidade de criação do departamento de zoonoses, e de local adequado para que animais fiquem, após castrados (pós operatório), bem como, sugerindo a instalação de câmeras no município, visando localizar pessoas que abandonam animais na rua, registrou ainda ao final, que a equipe que cuida dessa parte de animais é pequena, composta somente pela veterinária e pela servidora Yasmin, de forma que necessita-se do aumento dessa equipe e estruturação do setor; Em seguida, o Presidente abriu a Tribuna para cidadãos que quisessem fazer uso da palavra, ocasião em que a cidadã Erica de Jesus Machado, que falou em nome de protetores independentes dos animais do município, destacando que há cerca de um ano, o mesmo assunto foi discutido e nada foi resolvido, por omissão do Poder Público, a cidadão opinou que a solução do problema passa por castração em massa contínua, fiscalização rigorosa, punição para abandono, projeto Olho Vivo e microchipagem obrigatória, por fim, realizou questionamento do motivo pelo qual as lei municipais sobre animais e sobre proibição de fogos de artifício de estampido, não vem sendo aplicadas e registrou a existência de diagnósticos de esporotricose e leishmaniose, e a prefeitura disse não ter protocolo sobre tais doenças, o que configura uma ameaça à saúde pública; O Presidente desta casa destacou que



com relação a mencionada reunião, que esta não foi organizada pela Câmara Municipal, que na ocasião somente cedeu o Plenário, para que pudesse ser realizada; por seu turno o Vereador Kesley Andrade Silva destacou que falta ao Executivo executar a lei dos fogos e criar um canal de denúncia rápida; a Veterinária Maria Fernanda, com a palavra, em resposta a alguns questionamentos de Erica, ressaltou que não iniciou-se protocolos de zoonoses porque não tem o departamento estruturado nem sala física apropriada para exames e insumos; Ato contínuo, passou-se a palavra ao cidadão Eduardo Rangel, que ressaltou a responsabilidade do Município, em casos de ataques de animais de ruas à cidadãos e destacou que entende a dificuldade das profissionais da Prefeitura do setor veterinário, devido a falta de estruturação, bem como, que há necessidade de retomar o número de castrações tal qual foi no ano de 2025, ocasião em que se castrava cerca de 40 (quarenta) animais mensalmente, e no momento, castra-se cerca de 12 (doze) animais por mês; Em seguida, a cidadã Deborah Arão Uba, que também é veterinária, utilizou-se da Tribuna, para apresentar um relato pessoal sobre o seu pai, que foi infectado por leishmaniose em setembro de 2024, sendo que na ocasião, o caso foi notificado à prefeitura e seu pai ficou internado dias, com tratamento caríssimo, destacando que Leishmaniose é doença de notificação obrigatória e tem alta mortalidade, solicitando seja implementado um protocolo no município, para casos da doença, sugerindo ainda que sejam utilizados os agentes de endemias da dengue para fazerem o inquérito epidemiológico e controle populacional de cães de rua, devido à falta de pessoal; Em seguida, foi ouvida a cidadã Deuseli Venades, da ONG Salve Patas, que solicitou mais recursos do Poder Público, para a ONG continuar o serviço que realiza; Em seguida, ouviu-se o cidadão João Reis Borges, que se utilizou da Tribuna para tecer críticas ao atual Prefeito, que sob as palavras do orador, é negligente quanto à questão animal, que possui solução; Com a palavra, a Veterinária Maria Fernanda Faleiro Moreira, destacou a dificuldade nos contatos e solicitações da ONG para com a representantes da Prefeitura, informando episódios de desacato, de representantes da ONG para com servidores públicos municipais; Após, ouviu-se a cidadã Fabiola Nery Gomes da Silva, que se apresentou como protetora independente de animais, iniciando sua

Monte  
Kesley

BORGES



fala, ressaltando que na antiga gestão sempre houveram soluções para a causa animal, e com a atual gestão, nada mudou em um ano, em seguida, a cidadã questionou o Procurador do Município, o motivo pelo qual o município teria "recusado" uma verba que seria para construção de um centro cirúrgico animal, a cidadã disse que o canil atual é desumano, os animais ficam enjaulados sem sol, solicitando que o canil seja murado imediatamente, que seja construída uma área de soltura de animais, no canil, construção de mais baias, mutirão de limpeza visando prevenir a leishmaniose, a ser realizado por agentes de endemias, e que a prefeitura disponibilize funcionários para auxiliar o serviço no canil, solicitou também, esclarecimentos sobre as emendas para a causa animal, a realização de programas de doação dos animais do canil e a elaboração de panfletos de conscientização quanto a causa animal; Em resposta, o Dr. Walison Geraldo Siqueira (Procurador do Município) esclareceu que o município se habilitou para o recurso mencionado, mas estudos técnicos da contabilidade e financeiro apontaram que Passa Tempo não conseguiria manter o custeio do valor do recurso, destacando ainda o Procurador, que quanto as castrações, o município as realiza atualmente, seguindo um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta), firmado junto ao Ministério Público, que prevê a obrigatoriedade de 12 (doze) castrações mensalmente, destacou ainda, que a Emenda Impositiva da ONG, será paga muito em breve; Em seguida, passou-se a palavra a cidadã Marialva Brigida Lara Pereira, que destacou que diversos animais em situação de rua, possuem carteirinha de vacinação e microchipagem de identificação, que a cidadã apresentou na ocasião, sugerindo que sejam tomadas medidas para que todos os animais do município, sejam errantes ou de proprietários particulares, tenham a microchipagem e vacinação em dia, bem como, sugeriu a instalação de câmeras no município, para auxiliar na identificação de abandonos de animais, e a instituição de multas, para cidadãos infratores que desrespeitarem as leis referentes a proteção animal; em seguida, a cidadã Geralda Gonçalves da Silva Ramos, fez uso da palavra, para destacar a importância dos cuidados com animais; Ato contínuo, o Vereador Humberto Eustáquio Sales de Faria utilizou-se da palavra, destacando que a presente audiência teria sido um pedido do Vereador, no intuito de resolver o problema, como líder do



governo no Poder Legislativo, disse que a prefeitura está quebrada financeiramente, mais afirmou que a Prefeitura irá assumir a responsabilidade por solucionar o problema dos cachorros, uma vez que tal responsabilidade é da Prefeitura e não da ONG, salientando que vai ser feita uma sala de castração, e novas baias no canil, e disse que a Câmara irá ajudar, a construir mais dez baias no local e afirmou que a Prefeitura irá contratar profissionais para o canil e cercar o canil, tudo com ajuda da Câmara; Posteriormente, a cidadã Marcília das Graças Lara Rezende, que realizou um desabafo, alegando sofrer discriminação, devido a ser uma protetora independente dos animais em Passa Tempo, registrando que não irá deixar de tratar dos animais, devido a tais falas no município e que tudo que consegue fazer, é oriundo de ajudas de munícipes, bazares, e demais eventos sem fins lucrativos, falou ainda, sobre eventual construção de uma sala de castração, que tal sala deve ser bem equipada e que deve-se ter também uma sala de recuperação; O Presidente da Câmara Municipal Matheus Alves dos Santos, utilizou da palavra, para esclarecer, que, com relação as falas do Vereador Humberto, que disse que a Prefeitura ia resolver o problema com a ajuda da Câmara, necessário deixar claro a distinção entre Poder Legislativo e Poder Executivo e quais as funções de cada poder, uma vez que que executar políticas públicas é responsabilidade do Poder Executivo, e a Câmara Municipal está disposta a ajudar, dentro dos limites legais, através de parcerias; Em seguida, foram passados dois vídeos, à pedido de protetores independentes de animais, sobre o que fazem para proteção de animais no município e sobre um centro de proteção animal da cidade de Brumadinho/MG, solicitando que o município siga a iniciativa em Passa Tempo/MG; O Vereador Bernardo Artur Coelho Costa, realizou esclarecimentos sobre o Projeto do Olho Vivo, e solicitou que a ata dessa Audiência Pública fosse encaminhada ao Ministério Público e ao Poder Executivo; O Presidente perguntou se mais alguém gostaria de fazer uso da palavra, ocasião em que mais ninguém se manifestou, ocasião em que o Presidente esclareceu que irá analisar todas as propostas apresentadas, e junto aos demais vereadores, buscarem formas de solucionar o problema e cobrar políticas eficazes do Poder Executivo, em seguida, encerrou a Reunião, solicitando a elaboração da presente ata, que segue assinada pelos vereadores presentes.



# CÂMARA MUNICIPAL DE PASSA TEMPO

CEP 35.537-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

*Matos.*  
\_\_\_\_\_  
Matheus Alves dos Santos – Presidente

*BACO*  
\_\_\_\_\_  
Bernardo Artur Coelho Costa – Vice-Presidente

*[Signature]*  
\_\_\_\_\_  
Hamilton Antônio dos Santos – Secretário

*[Signature]*  
\_\_\_\_\_  
Cláudio Manuel dos Santos

*[Signature]*  
\_\_\_\_\_  
Humberto Eustáquio Sales de Faria

*Kesley Andrade Silva*  
\_\_\_\_\_  
Kesley Andrade Silva

*[Signature]*  
\_\_\_\_\_  
Leônidas Ribeiro Rodrigues

*Sueli Aparecida de Moraes Paz*  
\_\_\_\_\_  
Sueli Aparecida de Moraes Paz

30-08

1911

PASSA TEMPO